

## **ALOCAÇÃO DE RECURSOS NA GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO DESENVOLVIMENTO E ESCOPO DA PESQUISA**

### **Wellington Gonçalves**

Doutor em Engenharia de Produção

Professor permanente do Mestrado Profissional em Gestão Pública (PPGGP/UFES)

Departamento de Engenharias e Tecnologia – Engenharia de Produção

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/ Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES).

### **Muriel Rios Thomas**

Graduada em Engenharia de Produção

Departamento de Engenharias e Tecnologia – Engenharia de Produção

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/ Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES).

### **Alessandro Roberto Rocha**

Mestre em Gestão Pública

Universidade Federal de Juiz de Fora, campus avançado Governador Valadares.

### **Fernando Nascimento Zatta**

Pós-Doutor em Controladoria, Finanças Empresariais e em Administração

Doutor em Engenharia de Produção

Universidade Presbiteriana Mackenzie/ Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.

### **Rodrigo Ribeiro de Oliveira**

Doutor em Engenharia de Produção

Professor titular do Instituto Federal de São Paulo

## **Resumo**

A limitação da compreensão sobre as funções e aplicabilidades de diferentes alocações de recursos no setor público tem se tornado um dos importantes fatores relacionados ao desempenho de organizações governamentais. Embora haja trabalhos pontuais sobre essas alocações, ainda não está claro como tem sido até o momento a composição e comportamento temporal desta temática na literatura.

A partir desta visão, o objetivo deste trabalho foi realizar uma exploração do estado da arte no domínio da alocação de recursos no setor público. Para visualizar e mapear os desenvolvimentos e desafios deste estado da pesquisa, foi realizada uma análise bibliométrica utilizando a base de dados Web of Science (WoS) Coleção Principal (Clarivate Analytics) no período de 1945 a 2021. Os resultados evidenciaram que, em comparação com outros temas de pesquisa, existe escassa literatura sobre alocação de recursos no setor público. Este trabalho auxiliará formuladores de políticas, reguladores, decisores e pesquisadores acadêmicos a conhecer detalhes da alocação de recursos na gestão público, contribuindo para identificação de lacunas relevantes que precisam de investigação e, também, como um todo, deverá ser um recurso útil para obter insights sobre o uso de técnicas e procedimentos disponíveis para a realização de pesquisas usando análise bibliométrica.

Palavras-chave: Prospecção de Literatura. Mapeamento Cienciométrico. Visualização do estado da arte. Tendências e direções para pesquisas futuras.

### **Abstract**

The limited understanding of the functions and applicability of different allocations of resources in the public sector has become one of the important factors related to the performance of government organizations. Although there are occasional works on these allocations, it is still unclear how the composition and temporal behavior of this theme has been in the literature so far. Based on this vision, the objective of this work was to carry out an exploration of the state of the art in the field of resource allocation in the public sector. In order to visualize and map the developments and challenges of this state of research, a bibliometric analysis was performed using the Web of Science (WoS) Core Collection database (Clarivate Analytics) in the period from 1945 to 2021. The results showed that, compared to other research topics, there is little literature on resource allocation in the public sector. This work will help policy makers, regulators, decision makers and academic researchers to know details of the allocation of resources in public management, contributing to the identification of relevant gaps that need investigation and, also, as a whole, it should be a useful resource to obtain insights on the use of available techniques and procedures for conducting research using bibliometric analysis.

**Keywords:** Literature prospecting. Scientometric Mapping. State of the art visualization. Trends and directions for future research.

## 1. Introdução

A busca pela eficiência no setor público tem sido uma prioridade no cotidiano dos gestores e servidores, visto que este setor é um consumidor potencial de recursos de diversas naturezas (financeiros, humanos, materiais, informativos, etc.). Em geral, de acordo com a literatura (HOOD, 1991; OSPINA *et al.*, 2018; HANSEN; TUMMERS, 2020), quando se fala de eficiência significa obter interação entre volume de recursos disponíveis, esforços gerenciais e os resultados alcançados. Por este motivo, a gestão pública moderna requer domínio de habilidades políticas e administrativas em que, haja um equilíbrio entre responsabilidade e ação com sensibilidade política e valores intrínsecos ao serviço público (REITER; KLENK, 2019).

Dentro desse contexto, a alocação de recursos tem sido tratada como um ponto importante em planos de gestão pública na sociedade moderna (KUMAR *et al.*, 2020), em que, tão significativa quanto a sua distribuição, também, é visto o diálogo entre pares, a fim de entender suas necessidades e expectativas (MOLIN *et al.*, 2016; CONSIDINE *et al.*, 2017). No Brasil, diversos estudos têm sido realizados para compreender estas necessidades e expectativas a fim de tentar modelar soluções que possam contribuir com o desenvolvimento coletivo (COSTA *et al.*, 2015; SANTOS; ROVER, 2019; GOMES; LISBOA, 2020; VENTURINI *et al.*, 2020; KASHIWAKURA *et al.*, 2021; YAMAMOTO, 2021).

Romer e Rosenthal (1978) destacam que modelos matemáticos não são suficientes para definir alocações de recursos, devido à existência de lacunas que divergem sobre a eficiência de tais modelos. Estes autores complementam que os resultados obtidos por seu trabalho esclarecem propriedades e características de agendas controladas. No entanto, também enfatizam que não está claro se outros procedimentos democráticos, como o governo da maioria convencional, são sempre preferíveis, deixando dúvidas sobre somente o emprego de modelos matemáticos para definir ou auxiliar na alocação de recursos. Devido a motivos como esses, Kogan *et al.* (2017) ao proporem uma solução matemática enfatizam que, agregadamente devem ser empregados mecanismos que possam proporcionar uma visão mais ampla, além dos cálculos matemáticos.

Outro ponto de vista é apresentado por Bernheim e Whinston (1986) que enfatizam em seu trabalho a necessidade de serem consideradas situações de

influência econômica, em que as partes interessadas tentam independentemente influenciar a ação de um tomador de decisão. Similarmente a essa conjectura, Höglund *et al.* (2018) ao estudarem microprocessos em que haviam tensões específicas de organizações públicas (curto e longo prazo; partes e todo; e reatividade e proatividade), demonstraram que estas podem permitir ou restringir a formulação de estratégias para alocação de recursos e, de alguma forma, podem comprometer o desempenho destas organizações.

Entretanto, embora esses esforços de contribuição à literatura tenham notória relevância, esse conhecimento para avançar necessita ampliar horizontes, o que por conseguinte, estende discussões ao ter por base possíveis lacunas de pesquisa que estejam em consonância com as diferentes realidades do setor público. Ampliar esta visão geral ajudará a compreender o tema desta pesquisa, assim como, irá contribuir para modificar o atual cenário de escassez da literatura sobre o desenvolvimento e escopo da alocação de recursos no setor público.

Assim, este trabalho teve como objetivo realizar uma exploração do estado da arte sobre a alocação de recursos no setor público, sendo considerados artigos científicos contidos na base de dados *Web of Science* (WoS). Entende-se que este trabalho será expressivo para atores que almejam conhecer o status quo do tema da pesquisa, tal como, para pesquisadores, estudantes, profissionais e gestores que desejam conhecer o estado da arte do tema e se manterem atualizados.

## 2. Referencial teórico

O mundo vive atualmente mudanças dinâmicas devido à quarta revolução industrial, com as regras de mudança e transformação sendo continuamente reescritas (DANIELLE, 2020). Por outro lado, segundo Cabral *et al.* (2019) essa transformação influencia a maneira como o mundo funciona.

Nessa conjuntura, tomadas de decisão ligadas a alocação de recursos na gestão pública devem estar alinhadas a nova rubrica de inovações tecnológicas (PINZ *et al.*, 2018). Por isso, Danielle (2020) destaca que as organizações públicas devem continuamente não somente rever processos e atividades, mas, também verificar e discutir no que se baseia seu *modus operandi*, frente as realidades da sociedade.

Santos e Rover (2019) buscaram verificar a influência de práticas de governança pública na eficiência da aplicação dos recursos públicos em educação e saúde nos municípios brasileiros, a partir da perspectiva da nova governança pública. Os achados

destes autores enfatizam que não há uma padronização em termos de alocação de recursos na gestão pública, e isso é evidenciado ao se obter um resultado de uma variável, que embora profícuo, diverge da literatura em termos de comportamento.

Na visão de Santos *et al.* (2016), governança, no sentido de alocação de recursos, se refere à auto-organização das redes intraorganizacionais. Essas redes têm a capacidade de complementar circunstâncias e hierarquias e, também, apoia o gerenciamento de estruturas que alocam recursos, com uma autoridade que exerce controle e coordenação, afirmam estes autores.

Com o advento da pandemia do COVID-19 de maneira geral a gestão de recursos públicos se tornou mais austera a fim de tentar de alguma forma equilibrar a matriz demanda-oferta. Na opinião de Ehmann *et al.* (2021) à medida que a pandemia do COVID-19 evolui e, mais informações se tornam disponíveis e conhecidas, tais como, dimensões, variáveis, princípios e, outros, a alocação de recursos na gestão pública deve ser revista e atualizada, de forma a aprimorar-se continuamente.

A literatura diverge sobre a verticalização de opiniões para alocação de recursos na gestão pública (SANTOS *et al.*, 2016; CABRAL *et al.*, 2019; SANTOS; ROVER, 2019; LIU *et al.*, 2020), e, vai além, destacando que caminhos devem ser amplamente discutidos para melhor convergência de investimentos e/ou distribuições equitativas.

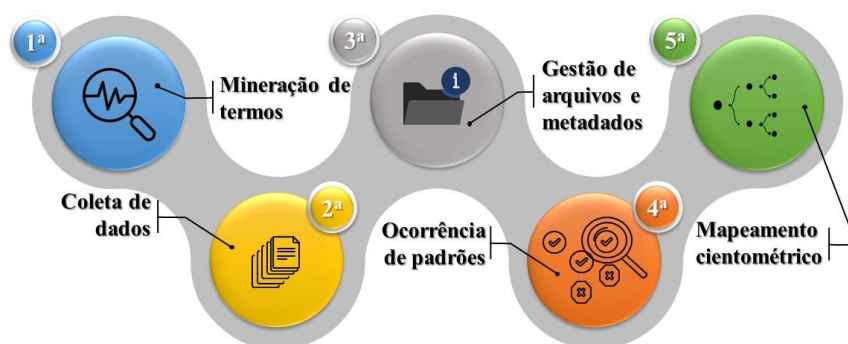
### **3. Abordagem metodológica**

A abordagem metodológica adotada neste trabalho adotou diretrizes para efetivação de uma revisão sistemática por meio de análise bibliométrica da literatura (BAKKER *et al.*, 2005; CANCINO *et al.*, 2017; GAVIRIA-MARIN *et al.*, 2019; DONTU *et al.*, 2021). Ye *et al.* (2020) opinam que, a revisão sistemática da literatura utiliza de rigor nas verificações e, com isso, permite transparência no procedimento de análise por meio de avaliação de estudos, síntese de evidências e interpretação de resultados. Isso é explicado por Colares *et al.* (2020), quando estes autores afirmam que a análise bibliométrica da literatura necessita ser apropriada, fundamentada e repetível, como também ter por base diretrizes concretas que possam sustentar a qualidade e a robustez da pesquisa.

Conforme Xie *et al.* (2020), para analisar dados e metadados que serão coletados de literaturas é necessário inicialmente escolher uma base de dados que disponibilize acesso aberto a periódicos e, assim, possibilite a realização de visualizações e reflexões de maneira ampla e irrestrita. Igualmente, para viabilizar a

operacionalização dessa escolha a base dados *Web of Science (WoS) – Clarivate Analytics* foi selecionada por conter conteúdos de ampla gama de áreas de pesquisa, atualmente, essa base contém mais de 15.000 periódicos e 50.000.000 de documentos classificados em 251 categorias e 151 áreas (LIU *et al.*, 2018; BUTT *et al.*, 2021; LV *et al.*, 2021). Desta forma, dados de artigos relacionados ao estado da arte no domínio da alocação de recursos na gestão pública foram obtidos por meio de 6 etapas utilizando a Coleção Principal da base WoS com uso da plataforma Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (Figura 1).

Figura 1 – Síntese de abordagem metodológica



Fonte: Autores (2023).

Com o intuito de proporcionar a obtenção de elementos para análise bibliométrica do desenvolvimento e escopo da pesquisa sobre alocação de recursos na gestão pública, foi feita uma investigação inicial em janeiro de 2022; primeira mineração de dados realizada de forma ampla a partir do objetivo deste trabalho. Esta mineração, em conformidade com o trabalho de Gora (2019), permitiu obter palavras-chave (termos de pesquisa), as quais serviram de parâmetros de consulta (primeira etapa). Houve ainda o uso do software VOSviewer para auxílio ao processamento e seleção destes termos, ocorrendo também o emprego do software Wordaizer versão 3.6 que colaborou para a concepção de uma Word Cloud. É importante destacar a exclusão de artigos de 2022, devido não haver dados completos para este ano por ocasião da averiguação inicial.

Prosseguindo, a segunda etapa da abordagem ocorreu em janeiro de 2022, com um período temporal de 1945 até 2021 com a efetivação da coleta de artigos na base de dados WoS que estivessem no idioma inglês, utilizando as cinco palavras que mais ocorreram na mineração feita. Os artigos foram baixados e exportados da base WoS para o software Zotero versão 5.0.96.3. A terceira etapa realizou uma verificação e gestão de arquivos e metadados, sendo inclusive identificados diversos dados

incompletos de artigos, os quais foram incluídos em seus registros. Além disso, foi concretizada uma triagem de dados a partir dos resultados obtidos (BUTT *et al.*, 2021). Como produto desta etapa foi formado um banco de dados para colaborar com as atividades operativas da análise bibliométrica (LV *et al.*, 2021).

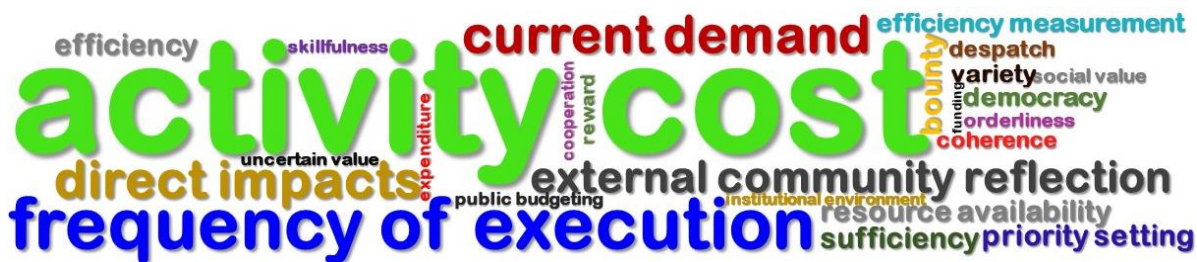
A partir deste banco uma apuração nos dados foi efetuada para examinar o conteúdo (GAVIRIA-MARIN *et al.*, 2019), desse modo a quarta etapa confrontou a ocorrência de padrões por intermédio do software VOSviewer versão 1.6.17 para ajudar na operacionalização dessa etapa. Por fim, um mapeamento cientométrico foi realizado com a intenção de fornecer ao leitor uma visualização tangível de fenômenos (GORA, 2019; COLARES *et al.*, 2020; XIE *et al.*, 2020), facilitando assim a compreensão das principais ideias e abordagens sobre alocação de recursos em gestão pública presentes na literatura (quinta etapa).

Todos os dados utilizados neste trabalho e, empregados na análise bibliométrica foram extraídos da base WoS com uso da plataforma Periódicos Capes devidamente acessada com uso de login institucional dos autores, destarte, nenhuma aprovação ética ou consentimento foi necessário.

#### 4. Resultados e discussão

A análise bibliométrica foi iniciada com uma investigação na base de dados WoS usando palavras de contexto alinhadas ao tema principal do trabalho por meio de operadores booleanos (primeira etapa): “TI=(*resource NEAR/15 allocation AND public NEAR/15 management OR public NEAR/15 administration*) OR AB=( *resource NEAR/15 allocation AND public NEAR/15 management OR public NEAR/15 administration*)”, objetivando verificar termos para serem usados como palavras-chave, avaliando artigos em periódicos publicados no idioma inglês no período entre 1945 e 2021, que se apresentassem com acesso aberto. Em virtude disso, as buscas apresentaram um conjunto inicial de 20.478 artigos, que, após o refino de acesso passou a contar com 5.503 artigos, os quais por meio de análise junto aos softwares VOSviewer e Wordaizer foi possível elaborar uma *Word Cloud* (GORA, 2019). E, de acordo com as premissas de Pesta *et al.* (2018) foram selecionados os 25 termos de máxima incidência nesse conjunto (Figura 2).

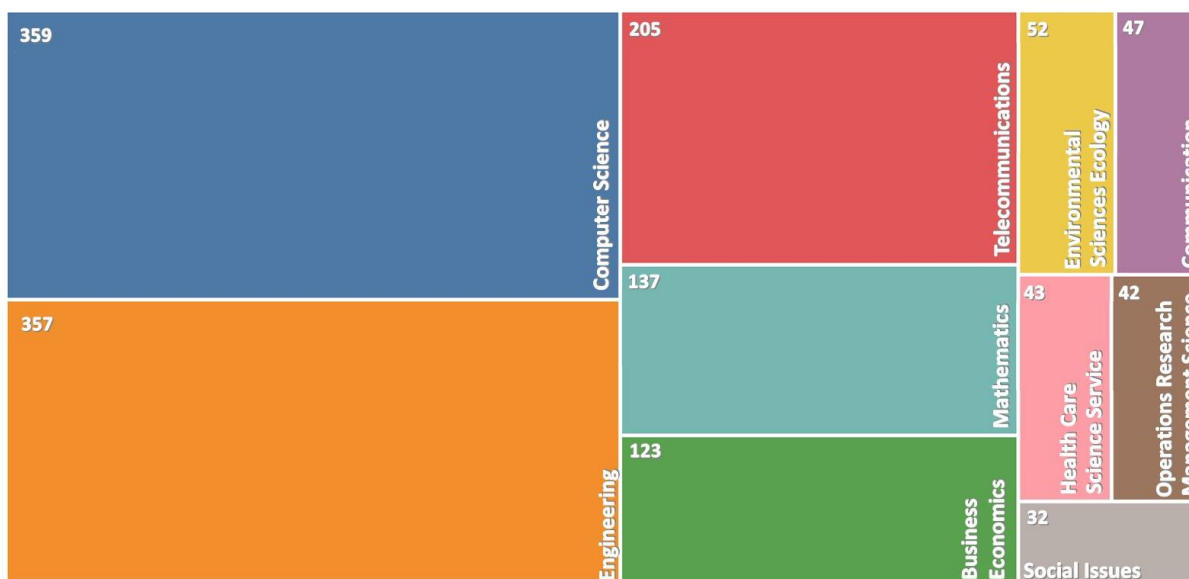
Figura 2: *Word cloud* inicial de termos de pesquisa



Fonte: Autores (2023).

A importância do tema deste trabalho pode ser também evidenciada pelas principais áreas de conhecimento que empregam o termo “alocação de recursos na gestão pública”, as quais são ilustrados pictoricamente na Figura 3.

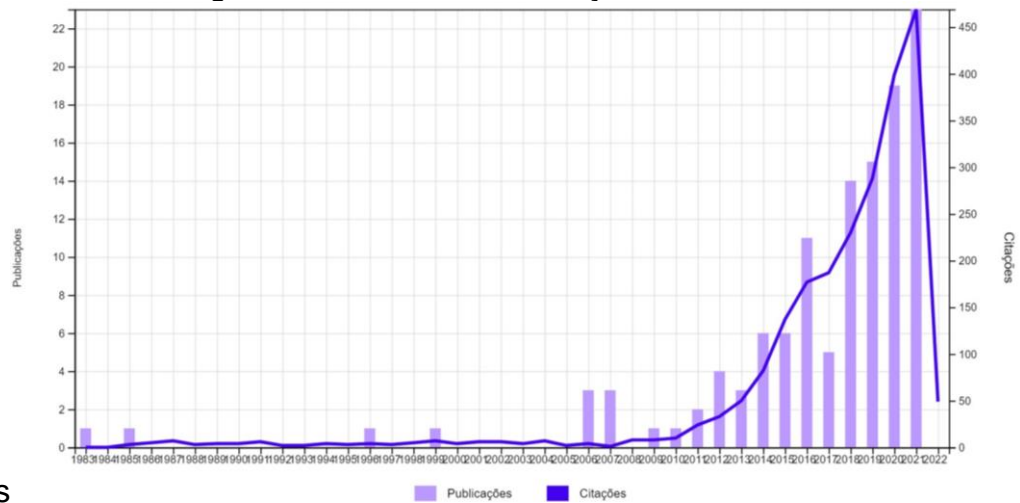
Figura 3 – Síntese das principais áreas que utilizam as palavras de contexto



Fonte: Autores (2023).

Na Figura 3, podemos ver que a pesquisa relacionada a alocação de recursos na gestão pública ao longo desses 76 anos prioritariamente está em áreas como Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde e Ciências Biológicas – conforme classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Outras áreas de pesquisa relevantes estão faltando, tais como as áreas Ciências Agrárias; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, sendo uma importante lacuna a ser explorada na literatura, visto que, as inteirações entre o que é público e a sociedade requer o uso invariável de recursos. Isso pode ser notado também pelo crescente interesse da academia nesse assunto nos últimos anos (Figura 4).

Figura 4 – Timeline da evolução de



publicações

Fonte: Autores (2023).

A vista disso, após a definição dos termos de pesquisa (Figura 2) uma nova procura foi realizada na WoS, “*TI=(public NEAR/15 management OR public NEAR/15 administration) AND AB=(resource NEAR/15 allocation AND activity cost OR frequency of execution OR direct impacts OR current demand OR external community reflection)*”, o resultado desta procura retornou 122 artigos (segunda etapa). No entanto, um artigo foi removido deste resultado devido a revisão por pares não ter sido realizada de acordo com as diretrizes ou padrões éticos da revista. E, também, outros dois artigos foram retirados devido não estarem disponíveis para acesso aberto, como também, 18 artigos que foram publicados em congressos e que o filtro da base WoS não detectou, passando-se a ter como resultado 101 artigos.

A distribuição geográfica dos periódicos desta nova procura também mostra alguns padrões interessantes (Figura 5). Com base nas informações da instituição de pertencimento e, conseqüentemente o país, descobriu-se que 60% destes periódicos são sediados no Reino unido e 20% na Holanda (terceira etapa). Isso talvez não seja tão surpreendente, devido a ênfase que se tem dado ao longo do tempo nessas localidades, algo que, em parte, está associado a história destas sociedades. Ao considerarmos estes resultados iniciais é importante ressaltar a ocorrência de uma interdisciplinaridade sobre o tema, a qual pode ser comprovada pela diversidade de instituições e universidades que trabalham e/ou geram conhecimento sobre alocação de recursos na gestão pública.

Figura 5 – Incidência de publicações das 20 principais instituições



Fonte: Autores (2023).








Para analisar mais profundamente os resultados iniciais obtidos, este trabalho desenvolveu um mapeamento gráfico a partir dos 101 artigos compilados (OSMAN *et al.*, 2021). Assim, considerando o objetivo deste trabalho em realizar uma exploração do estado da arte, foi realizada uma análise do tipo coocorrência de artigos, por meio do software VOSviewer (VAN ECK; WALTMAN, 2010; VERMA; GUSTAFSSON, 2020), que possuíssem as mesmas palavras, as quais serviram de unidade de análise (Figura 6). Concomitantemente como parametrização desta análise foi utilizada a contagem fracionária, ou seja, considerando que o peso de um link é fracionado.

A partir desta compilação de artigos foi possível verificar a ocorrência de 635 palavras-chave, as quais exibiram diversas polarizações específicas, sendo que, 71 destas possuem pelo menos duas incidências, ressaltando a importância da alocação de recursos na gestão pública. Dentro desse contexto, ainda foi notado que no período 2017-2021 há evidências de publicações conexas ao uso híbrido de métodos quantitativos e outras ferramentas de gestão que possuem foco no auxílio à resolução de problemas (quarta etapa).



A visualização da formação de clusters na Figura 6 revelou a existência de 7 junções, em que cada nó representa uma palavra-chave com um número mínimo de 2 ocorrências (Quadro 1). Entretanto, embora a descoberta revele a existência de 635 palavras-chave, deste quantitativo 71 atendem ao limite de ocorrências estabelecido, como sugerem Bakker *et al.* (2005) e Donthu *et al.* (2021).

Quadro 1 – Compilação da ocorrência de palavras-chave no arcabouço

Cluster	Palavras-chave
1 	<i>air pollution; climate change; energy; environment; innovation; issues; knowledge; optimization; policy; public health; public participation; resources; sustainable development; wast management; water</i>
2 	<i>competence; context; local government; management; model; ontology; organizational change; perceptions; performance; public sector; strain; sustainability; users; work</i>
3 	<i>administration; benefits; collaboration; democracy; e-government; framework; impact; institutional theory; social media; social networks; systems; tool</i>
4 	<i>accountability; business improvement districts; exposure; goods; governance; human health; quality; risk management; university</i>
5 	<i>conservation; cost; health policy; hospitals; infections; knowledge management; public healthcare; united-states; values; vulnerability</i>
6 	<i>care; efficiency; implementation; life-cycle assessment; new public management; public policy; support</i>
7 	<i>ethics; public administration; uncertainty</i>

Fonte: Autores (2023).

Quadro 1 revela importantes abordagens adotadas quando do planejamento, gerenciamento e operacionalização da alocação de recursos na gestão pública. Dentro desse contexto, é possível verificar que há uma preocupação para que o rateio e emprego destes recursos ocorram além de um amplo debate, com diretrizes que considerem aspectos éticos, ciclos de vida que devam ser revistos ciclicamente, saúde pública, educação, sustentabilidade e meio ambiente. Essas diretrizes também são citadas por Pinz *et al.* (2018), Scott *et al.* (2019) e Danielle (2020). Para estes autores o

uso destas se deve à necessidade, em alguns casos, de inovações. É relevante destacar que estratégias de gestão pública relacionadas à decisão de integrar a inovação e a colaboração entre os atores envolvidos são um fator particularmente importante, que tem emergido e suscitado amplas discussões. Essas discussões ilustraram uma mudança de foco e pensamento ao longo do tempo, determinados por tendências de mercado e necessidades da sociedade. Pode-se relacionar, por exemplo, clusters formados em temas relacionados a educação, saúde e meio ambiente. Destacando-se que as tendências e necessidades, devem resultar em ações em busca de resultados práticos que envolvam os diversos tipos de organizações existentes (Fischer, 2002; 2003).

Posteriormente, ao ser feita uma mineração de dados, esta evidenciou que 7 dos 10 artigos mais citados na academia foram publicados por periódicos de elevada classificação e reconhecimento científico (Tabela 1), sendo os 3 artigos mais citados publicados por Wheatley e Wheatley (2000) com 109 citações, Criado *et al.* (2017) com 92 citações e, Knox e Carmichael (2006) com 48 citações. Vale destacar que, com relação ao impacto destes artigos, ampla parte dos periódicos vinculados a estes tem elevado número de citações, analisando as publicações dos três anos anteriores a 2020, afora *in press*, que não agregam valor ao periódico pelo indicador CiteScore. Apesar disso, embora exibam incisiva relevância acadêmica, destes periódicos 9 estão sediados na Europa e, 1 na África, sugerindo uma preeminência relacionada ao tema da pesquisa.

Outro importante achado é a constatação do uso do tema alocação de recursos na gestão pública em trabalhos de áreas como Direito, Ciências Ambientais e Engenharia Industrial, algo que tradicionalmente é abordado em Saúde Pública, Ambiental e Ocupacional; Ciência Política; Administração Pública e, Gestão (Tabela 1), significando o uso diversificado para apoio a tomada de decisão em diferentes áreas do conhecimento.

A Tabela 1 e a Figura 8 fornecem alguns relevantes apontamentos gráficos que, suscitam o importante efeito do volume de relevantes publicações e sua consequente relação entre o número de citações e a reputação do periódico frente a academia. E, por consequência de desdobramento, há o surgimento de diversas redes de coautoria e colaboração universitária (Figura 7).

Tabela 1 – Principais periódicos indexados mapeados na mineração de dados

Periódicos	País <sup>1</sup>	Categoria JCR	CiteScore <sup>2</sup>	JCR <sup>2</sup>	SJR <sup>2</sup>	H-Index	Total Citations <sup>3</sup>
<i>Science of the Total Environment</i> (STE)	NLD	<i>Environmental Sciences</i> (Q1)	10,5	7,963	1,795	275	210.144
<i>Sustainability</i> (STB)	SWD	<i>Environmental Sciences</i> (Q2)	3,9	3,251	0,664	109	71.638
<i>Environmental Science &amp; Policy</i> (ESP)	NLD	<i>Environmental Sciences</i> (Q1)	8,4	5,581	1,683	126	12.182
<i>Tropical Medicine and International Health</i> (TMH)	UKG	<i>Public, Environmental e Occupational Health</i> (Q3)	4,3	2,622	1,056	114	9.155
<i>Public Administration</i> (PAD)	UKG	<i>Political Science</i> (Q1) e <i>Public Administration</i> (Q2)	3,9	3,720	1,313	98	5.750
<i>Journal of Social Policy</i> (JSP)	UKG	<i>Public Administration</i> (Q1)	4,6	3,269	1,425	68	2.414
<i>International Journal of Public Sector Management</i> (IPM)	UKG	<i>Management</i> (Q3) e <i>Public Administration</i> (Q3)	3	0,60	0,592	85	1.318
<i>International Journal of Organizational Analysis</i> (IJA)	UKG	<i>Management</i> (Q2)	2,5	0,46	0,422	25	886
<i>International Journal of Law and Management</i> (IJM)	UKG	<i>Law</i> (Q2)	1,7	0,89	0,26	15	478
<i>South African Journal of Industrial Engineering</i> (SAE)	SHA	<i>Industrial Engineering</i> (Q4)	1,3	0,654	0,225	19	410

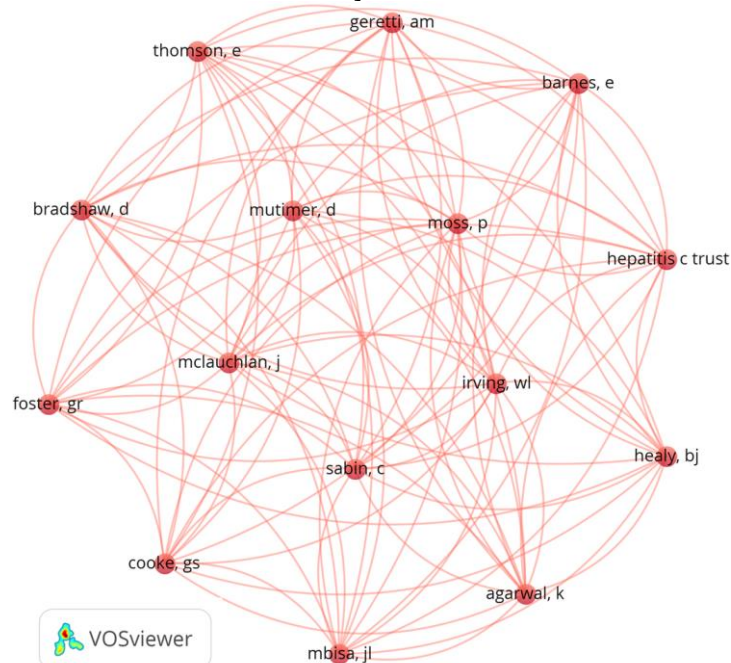
Fonte: Autores (2023).

<sup>1</sup>Legenda: *Netherlands* (NLD), *South Africa* (SHA), *Switzerland* (SWD) e *United Kingdom* (UKG). <sup>2</sup>Ano base 2021. <sup>3</sup>Número total de vezes que um periódico foi citado por todos os periódicos incluídos no banco de dados JCR no ano de 2020.

Quando em nossa análise inicial levamos em conta todas as publicações independentes do número de coautores, com isso, tínhamos 20,5 mil artigos, que renderam 46,4 mil de links de coautoria. Após todos os filtros, refinamentos e delimitações de acordo com o objetivo deste trabalho, obtivemos uma rede de colaboração sobre o tema da pesquisa composta por 15 autores (Anna Maria Geretti; Brendan J. Healy; Caroline Sabin; Daniel Bradshaw; David Mutimer; Ellie Barnes; Emma C. Thomson; Graham R. Foster; Graham S. Cooke; Hepatitis C. Trust; Jean L. Mbisa; John McLauchlan; Kosh Agarwal; Peter Moss e William L. Irving). Vale ressaltar que, os vínculos destes autores com universidades de autoria, é elevado ultrapassando um limite aceitável para análise e verificação de dados e, por isso, não são consideradas na construção de uma rede de coautoria.

De tal modo, no caso da construção da rede de coautoria (Figura 7), não foram consideradas publicações com mais de 10 universidades em coautoria. Isso promove uma redução de 0,07% no número de artigos. Entretanto, essa diminuição embora pareça insignificante, é responsável por um decréscimo de 67% no número de links de coautoria.

Figure 7 – Rede de colaboração de coautoria do arcabouço.



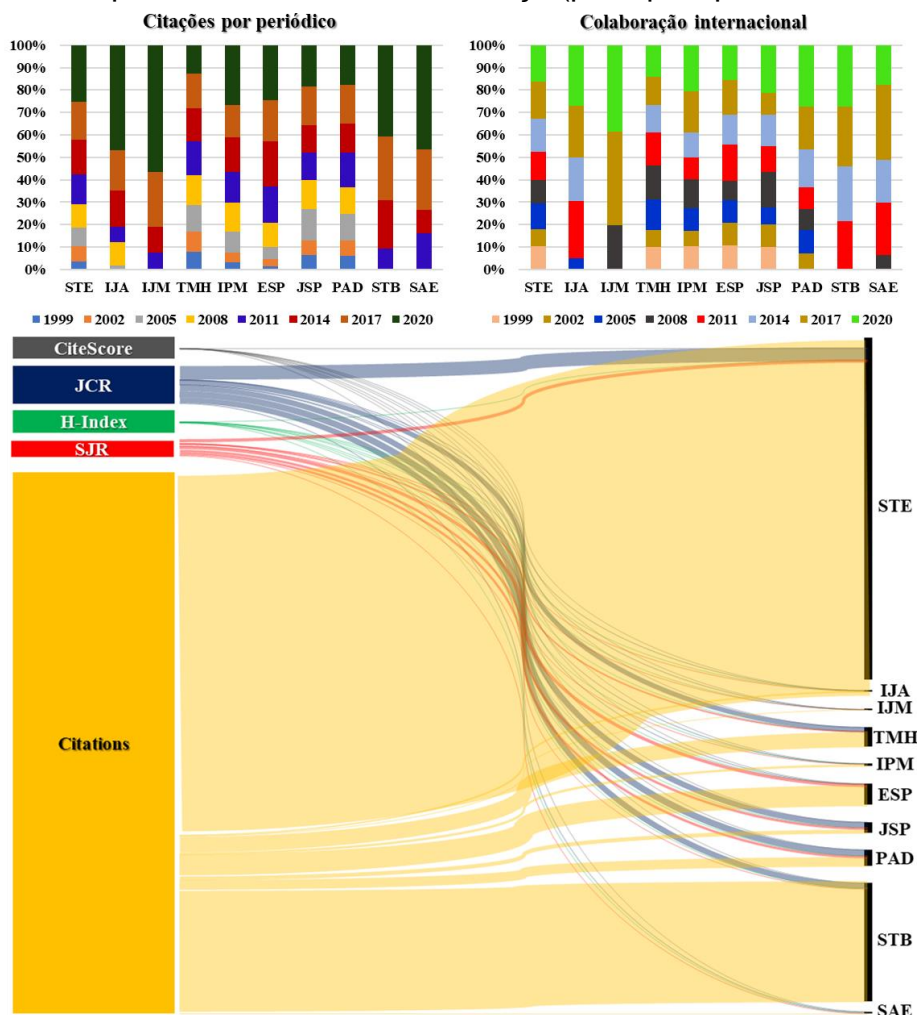
Fonte: Autores (2023).

Resultados ainda mais extremos são alcançados quando se considera todas as publicações, exceto aquelas com mais de 100 universidades em coautoria. Nessa conjuntura, 0,03% de todas as publicações foram removidas do arcabouço, todavia, isso induz a uma diminuição de aproximadamente 56% no número de links de coautoria. A partir destes resultados estatísticos, há evidências de que é possível que, no caso de análises que utilizem contagem completa de universidades, um número diminuto de publicações pode gerar efeitos elevados em uma rede de coautoria.

Outro aspecto importante obtido na mineração foi verificar a percepção quanto a credibilidade da comunidade acadêmica sobre os periódicos das principais publicações analisadas (Tabela 1). Desta forma, foi possível mapear a amplitude e abrangência de parcerias internacionais realizadas por autores ao longo de 21 anos, algo que se tornou enfático no período de 2014-2020 (Figura 8). Além disso, o fato de 75% desses periódicos pertencerem ao primeiro, segundo e terceiro quartis confirma a qualidade das pesquisas que estão sendo publicadas por estes (Tabela 1).

Considerando-se os procedimentos de seleção, coleta e elegibilidade inserida em todas as etapas de análises bibliométricas anteriores, o trabalho das abordagens dos artigos elegíveis se faz necessário. A Tabela 1 ilustrou os artigos de revisão mais citados proeminentes sobre a temática da pesquisa. Estes artigos são relevantes na composição do estado da arte, bem como na orientação e encaminhamento das pesquisas no uso dos conceitos das técnicas propostas.

Figura 8 – Perspectiva evolutiva do arcabouço (principais periódicos indexados)



Fonte: Autores (2023).

No Quadro 2 destacam-se 8 artigos anunciando um resumo do arcabouço final de autores, afiliação acadêmica, objetivos do trabalho, desenvolvimento e escopo da pesquisa, e os países das instituições acadêmicas as quais os pesquisadores são associados. Estes artigos combinaram métodos cientométricos para análise e compreensão sobre alocações de recursos no setor público e desempenho de organizações governamentais.

Quadro 2 – *Framework* do arcabouço final de autores

Autores	Afiliação	Objetivo(s) do trabalho	Desenvolvimento e escopo da pesquisa
---------	-----------	-------------------------	--------------------------------------

Aboramadan <i>et al.</i> (2021)	University of Insubria (ITL), Jordan University of Science and Technology (JDN), Muş Alparslan University (TRY)	Propor um modelo que mesure o efeito da liderança e da gestão.	Neste trabalho foi utilizado técnicas de análise multivariada de dados (Equações Estruturais) para auxiliar a gestão da alocação de recursos.
Brunt <i>et al.</i> (2018)	Public Health Wales (UKG) e University of the West of England (UKG).	Uso do método Delphi para auxílio a melhora da qualidade do ar.	Os resultados apresentaram evidências que contribuem para o direcionamento e apoio de mudanças relacionadas a gestão da qualidade do ar.
Criado <i>et al.</i> (2017)	Universidad Autónoma de Madrid (SPN) e University at Albany (USA), State University of New York (USA)	Identificar fatores que tornam as mídias sociais bem-sucedidas em governos locais.	São destacadas contribuições relacionadas ao uso de tecnologias sociais nas administrações públicas e, um modelo que auxilia na identificação de fatores que influenciam esse uso.
Knox e Carmichael (2006)	University of Ulster (UKG)	Revisão textual sobre o modelo de gestão mais adequado frente as necessidades da sociedade moderna.	A investigações revelaram que embora ocorresse a revisão da administração pública, com o argumento de melhorar a qualidade dos serviços públicos, foi adotada uma reestruturação tradicional ou burocratização. As discussões mostraram uma redução significativa no número de órgãos públicos e a criação de fronteiras.
Krpálek <i>et al.</i> (2021)	University College of International and Public Relations Prague (CZC)	Identificar requisitos de competências para o desempenho cargos	Os resultados sugerem tendências no desenvolvimento de tecnologias modernas, digitalização documental, e sistemas de informação que contribuam para um trabalho eficaz na administração pública. Ainda é destacado a necessidade do desenvolvimento de habilidades sociais em servidores de base e gestores.
Mosleh <i>et al.</i> (2008)	University of Jordan (JDN)	Investigação do comportamento de contaminação para fornecimento de medicamentos usando métodos estatísticos.	Os resultados revelaram que o caso analisado pode melhorado se: (1) ocorrer a melhora do quadro dos fatores que influenciam a notificação de casos; (2) ativação da detecção laboratorial; (3) realização de uma detecção ativa direcionada aos casos que apresentarem um padrão específico; (4) incentivos financeiros para médicos e pessoal de laboratório.
Mu'azu, Abubakar e Blaisi (2020)	Imam Abdulrahman Bin Faisal University (SDR)	Investigação de variáveis que influenciam a percepção do público.	Por meio de um questionário estruturado foram levantadas opiniões sobre variáveis que influenciam a percepção do público, analisadas em seguida por meio de estatística descritiva e inferencial. Empregando a regressão logística foi verificada que a probabilidade de um domicílio aceitar o reaproveitamento de águas residuais mistas tratadas é influenciada pelo gênero, localização residencial e escolaridade.
Wheatley e Wheatley (2000)	Eco-ANTH Consulting - 32 Windfield Crescent Kanata Ontario K2M2B7 (CND)	Proposição de abordagens para gerenciamento de riscos e políticas.	Decisões de gestão de risco para a saúde pública, assim como, a definição da política de saúde pública e a prestação de aconselhamento de saúde pública responsável podem exigir um difícil equilíbrio entre risco-benefício.

Fonte: Autores (2023).

Legenda: Arábia Saudita (SDR), Canadá (CND), Czechia (CZC) Espanha (SPN), Estados Unidos da América (USA), Itália (ITL), Jordânia (JDN), Turkey (TRY) e United Kingdom (UKG).

As redes de cocorrência (Figura 6) ilustraram uma mudança de foco e pensamento ao longo do tempo, porém, com clusters determinados por tendências de

mercado e necessidades da sociedade. Isso pode confirmado na formação dos clusters, os quais foram formados com termos relacionados a “educação”, “saúde” e “meio ambiente”. Por fim, é relevante destacar que estratégias de gestão pública relacionadas à decisão de integrar a inovação e a colaboração entre os atores envolvidos são um fator particularmente importante, que tem emergido e suscitado amplas discussões.

## 5. Conclusões

Conforme observado nas seções anteriores, a pesquisa científica caracterizada pela produção acadêmica pode ser entendida como um recurso importante, quiçá imprescindível, para promover o desenvolvimento da ciência e o avanço da sociedade. Neste contexto, este trabalho apresentou uma análise bibliométrica no desenvolvimento e escopo da pesquisa sobre alocação de recursos em gestão pública conforme a literatura se apresenta. Importantes descobertas são ressaltadas com base em influentes artigos publicados nesta área, em que, diversos deles foram publicados na última década. Nos artigos analisados, verifica-se que durante todo o período estudado, as bases de dados constituíram as fontes de informação mais utilizadas para a viabilização da elaboração deste trabalho, destacando a seleção da *Web of Science* (WoS) – *Clarivate Analytics* pelo conteúdo de uma ampla gama de áreas de pesquisa - com artigos relacionados no domínio da alocação de recursos na gestão pública.

As medidas, indicadores e análises científicos encontrados na pesquisa ajudaram na exploração do estado da arte, de forma específica, sobre a alocação de recursos no setor público, com resultados expressivos, como uma ferramenta estratégica, para pesquisadores e toda a classe acadêmica e gestores públicos. Pode-se afirmar que esta ferramenta estratégica pode auxiliar na compreensão de um contexto de assuntos presentes num sistema de aplicabilidades de diferentes alocações de recursos no setor público e como um importante fator relacionado ao desempenho de organizações governamentais.

Observa-se que este trabalho ao envolver técnicas de mineração para verificar a percepção quanto a credibilidade da comunidade acadêmica sobre os periódicos das principais publicações para a geração de indicadores, obteve como destaque que ao longo do período de 21 anos, compreendendo o período de 2014-2020 (Figura 7), revelando uma tendência atual de aperfeiçoar a alocação eficiente de recursos. Isto denota que a partir de experiências sobre a necessidade de recursos, chegou o

momento de focar na sua alocação como um ponto importante em planos de gestão pública na sociedade moderna (KUMAR *et al.*, 2020).

Dentro desse contexto, um relevante arcabouço de indicadores contribui para a geração do conhecimento sobre alocação de recursos em organizações públicas no intuito de promover ações para auxiliar a gestão da alocação de recursos. O presente trabalho empreendeu esforços para captar comportamentos das publicações científicas sobre alocação de recursos no sentido de apresentar o máximo de informações estratégicas que as áreas de bibliometria e cientometria têm explorado cientificamente, a partir do acompanhamento das dinâmicas da sociedade. Outra importante contribuição está na apresentação de uma abordagem metodológica para realização de investigações importantes para a evolução contínua da área de maneira cada vez mais aprofundada.

Desta forma, vale ressaltar que, devido ao uso da temática da alocação de recursos na gestão pública em diferentes áreas do conhecimento, a literatura passa a almejar investigações que considerem práticas gerenciais e de controle, com esforços denominados de Governança Corporativa.

Os resultados obtidos permitiram diagnosticar a compreensão sobre alocações de recursos no setor público, implicando este diagnóstico na elaboração de indicadores possam eliminar a limitação da compreensão sobre as funções e aplicabilidades de diferentes alocações de recursos relacionado ao desempenho de organizações governamentais.

Este trabalho obviamente apresentou certas limitações e lacunas que poderão tratadas de forma a contribuir para pesquisas futuras. Algumas limitações e lacunas decorrentes da mineração de dados apenas publicações provenientes exclusivamente da base *Web of Science* (WoS), bem como por considerar unicamente artigos em inglês de acesso aberto, considera-se ainda que diversas outras pesquisas na temática, não foram abrangidas neste trabalho.

Em que pese estas limitações, o trabalho, até certo ponto, revela pontos críticos importantes no seu campo de investigação, bem como revela tendências que podem servir de base para pesquisas futuras. Destarte, este trabalho poderá auxiliar formuladores de políticas, reguladores, decisões e pesquisadores acadêmicos a conhecer detalhes da alocação de recursos na gestão pública, contribuindo para o preenchimento de lacunas relevantes que precisam de investigação e, para obter insights sobre o uso de técnicas e procedimentos metodológicos de pesquisa.

Assim, como sugestões para pesquisas futuras, recomendam-se estudos que englobem outras bases de dados seguindo a abordagem metodológica adotada, para examinar tendências e questões relevantes discutidos por diferentes grupos e nacionalidades. Identificar a ocorrência da expansão do conhecimento envolvendo colaborações internacionais. Além de investigar estudos das estruturas e práticas gerenciais de alocação de recursos ao redor do mundo e em países específicos, nos quais políticas e gestão alocações de recursos são necessárias.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao Laboratório de Pesquisa Operacional, Logística e Transporte (POLT) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/ Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) pelo suporte acadêmico e tecnológico no projeto e desenvolvimento desse trabalho.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pelo suporte financeiro essencial para realização dessa pesquisa.

### **Referências**

- ABORAMADAN, M.; ALOLAYYAN, M. N.; TURKMENOGLU, M. A.; CICEK, B.; FARAO, C. Linking authentic leadership and management capability to public hospital performance: the role of work engagement. **International Journal of Organizational Analysis**, v. 29, n. 5, p. 1350-1370, 2021.
- BAKKER, F. G.; GROENEWEGEN, P.; DEN HOND, F. A bibliometric analysis of 30 years of research and theory on corporate social responsibility and corporate social performance. **Business & society**, v. 44, n. 3, p. 283-317, 2005.
- BAUER, M. W.; BECKER, S. Democratic backsliding, populism, and public administration. **Perspectives on public management and governance**, v. 3, n. 1, p. 19-31, 2020.
- BERNHEIM, B. D.; WHINSTON, M. D. Menu auctions, resource allocation, and economic influence. **The quarterly journal of economics**, v. 101, n. 1, p. 1-31, 1986.
- BRUNT, H.; BARNES, J.; LONGHURST, J. W. S.; SCALLY, G.; HAYES, E. Enhancing local air quality management to maximise public health integration, collaboration and impact in Wales, UK: A Delphi study. **Environmental Science & Policy**, v. 80, p. 105-116, 2018.
- BUTT, N. S.; MALIK, A. A.; SHAHBAZ, M. Q. Bibliometric analysis of statistics journals indexed in web of science under emerging source citation index. **SAGE Open**, v. 11, n. 1, p. 2158244020988870, 2021.

CABRAL, S.; MAHONEY, J. T.; MCGAHAN, A. M.; POTOSKI, M. Value creation and value appropriation in public and nonprofit organizations. **Strategic Management Journal**, v. 40, n. 4, p. 465-475, 2019.

CANCINO, C.; MERIGÓ, J. M.; CORONADO, F.; DESSOUKY, Y.; DESSOUKY, M. Forty years of Computers & Industrial Engineering: A bibliometric analysis. **Computers & Industrial Engineering**, v. 113, p. 614-629, 2017.

COLARES, G. S.; DELL'OSBEL, N.; WIESEL, P. G.; OLIVEIRA, G. A.; LEMOS, P. H. Z.; SILVA, F. P.; ...; MACHADO, Ê. L. Floating treatment wetlands: A review and bibliometric analysis. **Science of the Total Environment**, v. 714, p. 136776, 2020.

CONSIDINE, M.; NGUYEN, P.; O'SULLIVAN, S. New public management and the rule of economic incentives: Australian welfare-to-work from job market signalling perspective. **Public Management Review**, v. 20, n. 8, p. 1186-1204, 2017.

COSTA, C. C.; FERREIRA, M. A.; BRAGA, M. J.; ABRANTES L. A. Fatores associados à eficiência na alocação de recursos públicos à luz do modelo de regressão quantílica. **Revista de Administração Pública**, v. 49, p. 1319-1347, 2015.

CRIADO, J. I.; ROJAS-MARTÍN, F.; GIL-GARCÍA, J. R. Enacting social media success in local public administrations: An empirical analysis of organizational, institutional, and contextual factors. **International journal of public sector management**, v. 30, n. 1, p. 31-47, 2017.

CUI, T.; ZHANG, J. Bibliometric and review of the research on circular economy through the evolution of Chinese public policy. **Scientometrics**, v. 116, n. 2, p. 1013-1037, 2018.

DANIELLE, N. E. L. Allocation of risk in public private partnerships in information and communications technology. **International Journal of Ebusiness and Egovernment Studies**, v. 12, n. 1, p. 17-32, 2020.

DONTHU, N.; KUMAR, S.; MUKHERJEE, D.; PANDEY, N.; LIM, W. M. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, p. 285-296, 2021.

EHMANN, M. R.; ZINK, E. K.; LEVIN, A. B.; SUAREZ, J. I.; BELCHER, H. M.; BIDDISON, E. L. D.; ...; KACHALIA, A. Operational recommendations for scarce resource allocation in a public health crisis. **Chest**, v. 159, n. 3, p. 1076-1083, 2021.

FISCHER, R. M. **O desafio da colaboração: práticas e responsabilidade social entre empresas e terceiro setor**. São Paulo: Gente, 2002.

\_\_\_\_\_. **Alianças estratégicas intersetoriais para atuação social – relatório técnico**. São Paulo: CEATS-FIA/USP, 2003.

GAVIRIA-MARIN, M.; MERIGÓ, J. M.; BAIER-FUENTES, H. Knowledge management: A global examination based on bibliometric analysis. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 140, p. 194-220, 2019.

GOMES, R. C.; LISBOA, E. D. F. Public management reform in Brazil (2002-2019). **Public Management Review**, v. 23, n. 2, p. 159-167, 2020.

GORA, A. A. The Link Between Decision Making Process and Performance: A Bibliometric Analysis. **Management and Economics Review**, v. 4, n. 2, p. 177-191, 2019.

HALLINGER, P.; KOVAČEVIĆ, J. A bibliometric review of research on educational administration: Science mapping the literature, 1960 to 2018. **Review of Educational Research**, v. 89, n. 3, p. 335-369, 2019.

HANSEN, J. A.; TUMMERS, L. A systematic review of field experiments in public administration. **Public Administration Review**, v. 80, n. 6, p. 921-931, 2020.

HÖGLUND, L.; HOLMGREN CAICEDO, M.; MÅRTENSSON, M.; SVÄRDSTEN, F. Strategic management in the public sector: how tools enable and constrain strategy making. **International Public Management Journal**, v. 21, n. 5, p. 822-849, 2018.

HOOD, C. A public management for all seasons? **Public administration**, v. 69, n. 1, p. 3-19, 1991.

KASHIWAKURA, H. K.; GONÇALVES, A. D. O.; AZEVEDO, R. R. D.; NUNES, A.; SILVA, C. A. T. Retrato da atenção básica no Brasil: gastos e infraestrutura em municípios brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 3397-3408, 2021.

KRPÁLEK, P.; BERKOVÁ, K.; KUBIŠOVÁ, A.; KRELOVÁ, K. K.; FRENDOVSKÁ, D.; SPIESOVÁ, D. Formation of professional competences and soft skills of public administration employees for sustainable professional development. **Sustainability**, v. 13, n. 10, p. 5533, 2021.

KNOX, C.; CARMICHAEL, P. Bureau shuffling? The review of public administration in Northern Ireland. **Public administration**, v. 84, n. 4, p. 941-965, 2006.

KOGAN, L.; PAPANIKOLAOU, D.; SERU, A.; STOFFMAN, N. Technological innovation, resource allocation, and growth. **The Quarterly Journal of Economics**, v. 132, n. 2, p. 665-712, 2017.

KUMAR, S.; PANDEY, N.; HALDAR, A. Twenty years of Public Management Review (PMR): a bibliometric overview. **Public Management Review**, v. 22, n. 12, p. 1876-1896, 2020.

LIU, W.; HU, G.; TANG, L. Missing author address information in Web of Science—An explorative study. **Journal of Informetrics**, v. 12, n. 3, p. 985-997, 2018.

LIU, Y.; SALWI, S.; DROLET, B. C. Multivalued ethical framework for fair global allocation of a COVID-19 vaccine. **Journal of medical Ethics**, v. 46, n. 8, p. 499-501, 2020.

LV, T.; WANG, L.; XIE, H.; ZHANG, X.; ZHANG, Y. Evolutionary overview of water resource management (1990–2019) based on a bibliometric analysis in Web of Science. **Ecological Informatics**, v. 61, p. 101218, 2021.

MOLIN, M.; TURRI, M.; AGASISTI, T. New public management reforms in the Italian universities: managerial tools, accountability mechanisms or simply compliance? **International journal of public administration**, v. 40, n. 3, p. 256-269, 2016.

MOSLEH, I. M.; GEITH, E.; NATSHEH, L.; ABDUL-DAYEM, M.; ABOTTEEN, N. Cutaneous leishmaniasis in the Jordanian side of the Jordan Valley: severe under-reporting and consequences on public health management. **Tropical Medicine & International Health**, v. 13, n. 6, p. 855-860, 2008.

MU'AZU, N. D.; ABUBAKAR, I. R.; BLAISI, N. I. Public acceptability of treated wastewater reuse in Saudi Arabia: Implications for water management policy. **Science of the Total Environment**, v. 721, p. 137659, 2020.

- OSMAN, A. I.; QASIM, U.; JAMIL, F.; ALA'A, H.; JRAI, A. A.; AL-RIYAMI, M.; ...; ROONEY, D. W. Bioethanol and biodiesel: Bibliometric mapping, policies and future needs. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 152, p. 111677, 2021.
- OSPINA, S. M.; ESTEVE, M.; LEE, S. Assessing qualitative studies in public administration research. **Public Administration Review**, v. 78, n. 4, p. 593-605, 2018.
- PESTA, B.; FUERST, J.; KIRKEGAARD, E. O. Bibliometric keyword analysis across seventeen years (2000–2016) of intelligence articles. **Journal of Intelligence**, v. 6, n. 4, p. 46, 2018.
- PINZ, A.; ROUDYANI, N.; THALER, J. Public–private partnerships as instruments to achieve sustainability-related objectives: the state of the art and a research agenda. **Public Management Review**, v. 20, n. 1, p. 1-22, 2018.
- REITER, R.; KLENK, T. The manifold meanings of ‘post-New Public Management’—a systematic literature review. **International Review of Administrative Sciences**, v. 85, n. 1, p. 11-27, 2019.
- ROMER, T.; ROSENTHAL, H. Political resource allocation, controlled agendas, and the status quo. **Public choice**, v. 33, n. 4, p. 27-43, 1978.
- SANTOS, A. V. D.; BRAGA, I. C. M.; GUIMARÃES-IOSIF, R.; ZARDO, S. P. Governance: concepts and emergence in Brazilian education. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 24, p. 939-967, 2016.
- SANTOS, R. R. D.; ROVER, S. Influence of public governance on the efficiency in the allocation of public resources. **Revista de Administração Pública**, v. 53, n. 732-752, 2019.
- SCOTT, P. A.; HARVEY, C.; FELZMANN, H.; SUHONEN, R.; HABERMANN, M.; HALVORSEN, K.; ...; PAPASTAVROU, E. Resource allocation and rationing in nursing care: A discussion paper. **Nursing ethics**, v. 26, n. 5, p. 1528-1539, 2019.
- VAN ECK, N.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010.
- VENTURINI, L. D. B.; SOUZA, Â. R. L.; BIANCHI, M. Eficiência na alocação dos recursos públicos do Poder Judiciário: um estudo na 4ª Região Federal. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 31, n. 3, p. 26-51, 2020.
- VERMA, S.; GUSTAFSSON, A. Investigating the emerging COVID-19 research trends in the field of business and management: A bibliometric analysis approach. **Journal of Business Research**, v. 118, p. 253-261, 2020.
- WAMSLEY, G. L.; ZALD, M. N. The political economy of public organizations. **Public Administration Review**, p. 62-73, 1973.
- WHEATLEY, B.; WHEATLEY, M. A. Methylmercury and the health of indigenous peoples: a risk management challenge for physical and social sciences and for public health policy. **Science of the Total Environment**, v. 259, n. 1-3, p. 23-29, 2000.
- XIE, H.; ZHANG, Y.; DUAN, K. Evolutionary overview of urban expansion based on bibliometric analysis in Web of Science from 1990 to 2019. **Habitat International**, v. 95, p. 102100, 2020.
- YAMAMOTO, J. A. **Alocação dos recursos públicos federais em infraestrutura turística no Brasil realizada pelo Ministério do Turismo-MTUR: relações entre os critérios institucionais e a moderação da influência política**. 2021. Tese (Doutorado

em Turismo e Hotelaria) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2021.

YE, N.; KUEH, T. B.; HOU, L.; LIU, Y.; YU, H. A bibliometric analysis of corporate social responsibility in sustainable development. **Journal of cleaner production**, v. 272, p. 122679, 2020.